

SENHOR, PODES ME MANDAR UMA SEGUNDA VIA DOS DEZ MANDAMENTOS? A PRIMEIRA UM VÍRUS DELETOU!!



A	A	J	O	A	O	I	E	G	A	S
I	T	R	C	T	S	T	U	N	I	L
N	A	U	M	E	O	O	I	E	E	E
O	L	T	N	U	M	E	R	O	S	U
F	A	E	E	S	L	A	J	I	O	S
O	G	A	I	T	A	P	E	D	R	O
S	A	A	T	O	S	E	Z	I	U	J

Nota: Você poderá encontrar no quadro acima até 20 palavras da Bíblia (livros do Antigo e Novo Testamento).

Curiosidade: A Bíblia foi escrita durante um período de aproximadamente 1600 anos, por mais de 40 gerações, por cerca de 40 autores e em 3 idiomas (Hebraico, Aramaico e Grego).

Novos Horários de Missa

Igreja Matriz Santo Antônio:

Sábado: 19:00 h
Domingo: 9:00 e 19:00 h
Terça-feira: 19:30 h

Comunidades Urbanas:

- Imaculada Conceição
Domingo: 07:00h

- Lar São Vicente de Paula
Quinta-feira: 15:00h
- Bom Jesus
Quinta-feira às 19:30h
- Colégio Oásis Infantil
Sexta-feira: 0 7:30h
- Menino Jesus de Praga
Sábado: 17:30h

Comunidades Rurais:

- Fazenda Interagro
Sexta-feira: 19:30h
- São Sebastião
2ª quarta-feira do mês: 19:30h
- Fazenda Calunga
4ª quarta-feira do mês: 19:30h

Atendimento

Padre Adriano Broleze:

Sábado:
Igreja Matriz
Santo Antônio
9:00 às 12:00 h

Secretaria Paroquial:

Segunda a sexta-feira:
7:00 às 11:00 h
13:00 às 17:00 h
Sábado: 8:00 às 12 h

Março	Abril:	Maió:
R\$ 5.341	R\$ 5.094	R\$ 5.671
Junho:	Julho:	Agosto:
R\$ 5.254	R\$ 5.554	R\$ 5.036

Arrecadação do Dízimo

“CADA UM DÊ CONFORME DECIDIR EM SEU CORAÇÃO, SEM PENA OU CONSTRANGIMENTO, PORQUE DEUS AMA QUEM DÁ COM ALEGRIA” (2 COR 9,7).

Expediente

O jornal Expresso de Santo Antônio é uma publicação bimestral, gratuita e de distribuição interna da Paróquia Santo Antônio de Itapira (SP) - Rua Ribeiro de Barros, 272, fone (19) 3863-0105.
Diretor: Padre Adriano Broleze - Organização e editoração: Pastoral da Comunicação Social
Tiragem: 700 exemplares - Impressão: JOGRAF - Artes Gráficas - (19) 3843-6264

Oração do Dizimista:

Recebei, Senhor, minha oferta!
Não é uma esmola, porque não sois mendigo.
Não é uma contribuição, porque não precisais.
Não é o resto que me sobra que vos ofereço.
Esta importância representa, Senhor,
Meu reconhecimento, meu amor.
Pois, se tenho, é porque me destes.
Amém.

Expresso de Santo Antônio:
Neste mês, nosso informativo paroquial completa 2 anos do lançamento da sua primeira edição que ocorreu no Jubileu de Ouro da Paróquia.



Expresso de Santo Antônio

BÍBLIA: “LÂMPADA PARA OS PÉS, E LUZ PARA O CAMINHO” (Salmo 119, 105)

Mensagem do Pároco

Padre, seja bem-vindo a nossa cidade de Itapira! Essa foi a saudação que constantemente recebi nesses primeiros dias desde que aqui cheguei. Confesso com alegria minha inclusão na cidade que agora habito. Assim, Itapira também é minha cidade, nossa cidade!

E é com esperança na Providência Divina que assumo a missão de pároco na Matriz de Santo Antônio. Essa bela e moderna igreja traz a grande história de um povo e da sua devoção a Santo Antônio, um dos santos mais queridos de nossa fé.

Nesse tempo, já me reuni com membros de algumas pastorais, escutando e aos poucos conhecendo cada um. Como sempre, os desafios são latentes. Reconhecendo o que já foi feito de bom, precisamos agora nos preocupar com a parte física do templo, a pintura e a manutenção de vários pontos. Na pastoral, é preciso sempre reforçar a nossa principal missão: anunciar o Evangelho!

Graças a Deus, tenho encontrado gente que vale ouro, com atitude disponível e uma alegria que brota



do coração, prontos para participar na Missão. Assim, com essa união queremos caminhar para, em primeiro lugar, buscar realizar a vontade de Deus!

Na nossa primeira reunião de pastoral foram reorganizados os horários das Santas Missas que agora contemplam as comunidades com celebração semanal. Outros importantes pontos foram discutidos com o conselho patrimonial e com cada pastoral em particular que são indispensáveis para a condução da Paróquia.

Nos próximos meses viveremos momentos importantes na história da Diocese. No dia de Nossa Senhora Aparecida, participaremos da Ordenação Episcopal do Mons. Pedro, nosso novo Bispo, que tomará posse no dia 24 de outubro na Catedral. Seja bem-vindo nosso Pastor Dom Pedro Carlos Cipollini! No mês de novembro, celebraremos o dia de finados, recordando nossos parentes e amigos que já foram chamados para a casa do Pai.

Aos poucos, nos conheceremos melhor. Quero novamente expressar meu agradecimento pela acolhida que a Comunidade me ofereceu e a pela sincera disposição de caminharmos juntos que estou recebendo de tantos que desejam colaborar. Como já ensinava Santo Antônio: *“Quem não pode fazer grandes coisas, faça ao menos o que estiver na medida de suas forças; certamente não ficará sem recompensa”*. Conto com todos! Rogo para que Santo Antônio interceda por nós e que Deus os abençoe! Amém!

Pe. Adriano Broleze
Pároco

Padre Adriano Broleze

Breve Histórico:

Nascido em Amparo no dia 13 de julho de 1976, filho de Jair Broleze e de Nair Tereza Camillo Broleze. Batizado no dia 22 de agosto de 1976 na Capela de Nossa Senhora Aparecida (Arcadas). Estudou no Instituto de Educação Dr. Coriolano Burgos. Foi coroinha e catequista da Paróquia S. Sebastião em Amparo. Trabalhou na Guada Mirim de Amparo. Ingressou no Seminário Propedêutico S. José da Arquidiocese de Campinas em 1995 e no Seminário da Imaculada. cursou Filosofia na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas. Com a criação da Diocese de Amparo, cursou Teologia também na PUC de Campinas enquanto residia no Seminário S. José

em Pedreira. Foi ordenado diácono no dia 01 de novembro de 2002 na Igreja Matriz de S. José em Mogi Mirim e Sacerdote no dia 21 de fevereiro de 2003 na Matriz de S. Sebastião. No Ministério Sacerdotal assumiu os encargos de: Vigário Inter-Paroquial de São Sebastião (Amparo) e de Nossa Senhora Aparecida em Arcadas (2003 a 2004); Administrador Paroquial de Nossa Senhora Aparecida em Arcadas (2004 a 2009); Professor do Seminário menor diocesano (História da Igreja e Introdução à Filosofia); Diretor Diocesano do ECC; Juiz Auditor da Câmara Eclesiástica de Amparo e Defensor do Vínculo e Promotor de Justiça do Tribunal de Campinas. No dia 17 de agosto assumiu como Vigário

Judicial do Tribunal Interdiocesano de Campinas.

Estudou no Instituto de Direito Canônico "Pe. Dr. Giuseppe Benito Pegoraro", agregado ao Instituto Utriusque Iuris da Pontifícia Universidade Lateranense de Roma, laureando-se Mestre em Direito Canônico. Entre 2009 e junho de 2010, residiu no Pontifício Colégio Pio Brasileiro em Roma, onde participou de vários cursos e conquistou o título acadêmico de Doutor em Direito Canônico pela Pontifícia Universidade Lateranense de Roma.

No dia 22 de agosto de 2010 assumiu como pároco a Paróquia Santo Antônio de Itapira onde encontra-se a serviço do Povo de Deus.

Quem é a Autoridade? A Bíblia ou a Igreja?

Por Pe. José Antônio Pires de Almeida OMI

As religiões evangélicas afirmam que a verdade de suas doutrinas está garantida pela Bíblia. Dizem que suas Igrejas têm a autoridade firmada na palavra de Deus contida nos livros sagrados. Primeiro a Bíblia, depois a Igreja.

A história não é bem assim, pois a Igreja cristã foi fundada antes de existir a Bíblia, no caso o Novo Testamento. Este foi sendo reconhecido como inspirado só com o passar dos anos, e foi se formando aos poucos. Portanto, a Bíblia veio mais de trezentos anos depois da Igreja.

Nos primeiros tempos do cristianismo circulavam entre as comunidades cristãs diversos evangelhos, além dos quatro que conhecemos. As epístolas também eram muitas. Essa grande quantidade de documentos, alguns fantasiosos e outros divergentes, provocavam confusão e polêmica. A situação chegou a um ponto em que todos reconheceram a necessidade de se estabelecer o cânon (lista) definitivo, que é o catálogo dos livros que são reconhecidos como divinamente inspirados. Mas quem poderia dizer que este ou aquele livro era ou não inspirado? A Igreja.

A primeira lista de que se tem notícia é a de Santo Atanásio, bispo de Alexandria, que em 367 publica um documento relacionando os livros do Novo Testamento considerados autênticos. Em 382 o papa Damaso confirma e decreta a lista de Atanásio como verdadeira. O Concílio regional de Hipona de 393 também reconhece os 27 livros hoje conhecidos como verdadeiros e finalmente, em 397, o Concílio de Cartago estabelece o cânon definitivo dos livros do Novo Testamento.

Os outros escritos que circulavam nas comunidades cristãs e que não faziam parte dessa lista foram considerados apócrifos, isto é, não inspirados, e foram banidos. Infelizmente para prejuízo da história grande parte deles foram definitivamente perdidos. Portanto, foi a autoridade da Igreja reunida num concílio que garantiu a autenticidade da sagrada escritura, e não o contrário.

Quanto ao Antigo Testamento sabe-se que no tempo de Cristo os judeus tinham uma próspera comunidade estabelecida na cidade de Alexandria, no Egito, onde se falava grego. A maioria deles esqueceu o hebraico e só entendiam a língua local. Para que não se perdesse o contato com os livros bíblicos um grupo de setenta sábios traduziu o Antigo Testamento nesta língua (grego). Essa tradução ficou conhecida por septuagésima (dos setenta). Quando São Jerônimo fez a primeira tradução da Bíblia para o latim, conhecida como Vulgata, baseou-se nesta tradução.



Mais tarde os judeus tentaram recuperar o texto hebraico original de sua Bíblia e recorreram ao chamado cânon hebraico massorético. Chamava-se assim o trabalho crítico sobre a grafia e a leitura correta da Bíblia hebraica, feito por doutores judeus (os massoretas), para determinar a forma original do texto escrito e evitar alterações em sua transmissão. Esta escola excluiu todos os livros que foram traduzidos em grego mas cujos originais em hebraico não foram encontrados (Tobias, Judite, I e II Macabeus, Sabedoria, Eclesiástico e Baruc). Lutero, quando da reforma protestante em 1530, além de também banir estes livros da Bíblia, retomou a numeração massorética dos salmos, diferente da septuagésima.

Os crentes apegam-se ferrenhamente a "intocabilidade" dos textos sagrados não sabendo ou fingindo não saber que Lutero, sem nenhuma cerimônia, excluiu livros e partes de outros que já

estavam presentes há mais de mil e quinhentos anos nas igrejas cristãs.

Estes livros, que ainda hoje as igrejas evangélicas consideram apócrifos (não inspirados), não possuem doutrinas contrárias aos princípios da fé cristã ou hebraica. Mas como os crentes afirmam que o homem se salva única e exclusivamente pela fé em Jesus Cristo e que suas obras não têm nenhum valor ou mérito para ganhar esse dom, certamente não iriam gostar do livro de Tobias, que fala do valor da esmola. Lutero, sem a menor cerimônia, tentou excluir (sem conseguir) a carta de Tiago no cânon do Novo Testamento porque nela também afirma-se que uma fé sem obras é uma fé morta. Observe que os pregadores televisivos nunca abordam esta epístola, nem quando pedem dinheiro.

Para nós, a escritura sagrada é verdadeiramente inspirada por Deus porque a Igreja assim o afirmou. O drama protestante é que, sendo a bíblia a única fonte de autoridade da igreja, qualquer cidadão pode proclamar-se inspirado e fundar uma. Não existe nenhuma autoridade central para zelar pela unidade dos que crêem. Veja-se a proliferação de igrejas pentecostais, todas se proclamando inspiradas na bíblia mas se opondo ferozmente entre si. Elas praticam aquilo que Bento XVI chama de "autofagia".

Portanto, nós católicos reconhecemos como depósitos autênticos de fé, além dos livros sagrados, a tradição e a autoridade da igreja, embasadas em dois mil anos de experiência e de história. De outra forma cairíamos naquilo que alguns definem como bibliolatria, ou seja, adoração da bíblia. Para nós ela é fonte de inspiração e alimento espiritual e não manual de normas e regras de como ser cristão. Assim como determinados grupos cristãos só aceitam a autoridade da Bíblia, algumas correntes mulçumanas também só aceitam o Alcorão como indicação normativa de vida. Os resultados desta postura pairam tenebrosamente sobre as hordas fanáticas e fundamentalistas que infestam as Igrejas no princípio deste terceiro milênio.

Fonte: diversos sites da internet

VOTAR BEM É VOTAR EM DEFESA DA VIDA

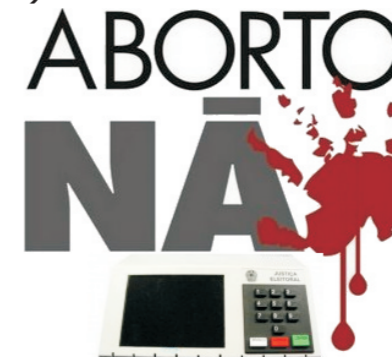
Por Otavio Vicentini (PASCOM)

Nesse ano de eleições, o Brasil escolherá o seu futuro presidente, governadores estaduais e respectivos vices, senadores e deputados federais e estaduais. Em um cenário de grande pluralidade política e ideológica não é de se espantar que muitos se encontrem confusos, indecisos ou até mesmo desinteressados no processo eleitoral devido a falta de representatividade, aos recentes escândalos de corrupção e a falta de honestidade e ética de muitos políticos.

Apesar de muitos acharem que religião e política não combinam, essa relação existe e é histórica, por essa razão, a Igreja Católica Apostólica Romana, através de seus representantes nacionais, sempre se manifesta publicamente nestes períodos pré-eleitorais. Deve-se ressaltar, contudo, que as últimas orientações e documentos emitidos por alguns bispos e regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) não se limitam a básicas orientações para votação. Estas publicações reforçam o compromisso com a defesa da vida, a promoção da família e a luta contra a "Cultura da Morte" (a favor do aborto, eutanásia, pena de morte e descarte de embriões humanos), com argumentos que baseiam-se na Constituição Federal, nos Dez Mandamentos da Lei de Deus, no

Código de Direito Canônico e no Catecismo, segundo o qual:

"Faz parte da missão da Igreja emitir um juízo moral também sobre as realidades que dizem respeito à ordem política, quando o exijam os direitos fundamentais da pessoa ou a salvação das almas (Catecismo, no 2246 citando GS, 76)".



Uma destas publicações inclusive, a Contextualização da Defesa da Vida no Brasil, elaborada pela CNBB Sul, (<http://www.cnbbsul1.org.br/arquivos/defesavidabrasil.pdf>), apresenta uma detalhada denúncia contra a atuação do atual Governo Federal e do Partido dos Trabalhadores (PT), o primeiro partido a incluir a discriminação do aborto em seu Programa Partidário durante o 3º Congresso Nacional realizado em

setembro de 2007. Segundo o documento, esse é um compromisso que o Governo Lula assumiu com entidades internacionais que visam, a qualquer custo, o controle da natalidade e da população mundial, especialmente nos países menos desenvolvidos.

Por fim, independentemente de convicções ideológicas ou religiosas, a Igreja pede que o eleitor pense bem e dê seu voto apenas para candidatos e partidos comprometidos com a defesa da vida.

Abaixo, para refletir, o pensamento de uma mulher que viveu e morreu pelo próximo e pela defesa da vida:

"Tentar solucionar os milhares de abortos clandestinos realizados a cada ano no País com a legalização do aborto é uma ação paliativa, que apontaria o fracasso da sociedade nas áreas da saúde, da educação e da cidadania e, em especial, daqueles que são responsáveis pela legislação no país".

Zilda Arns

Zilda Arns foi médica pediatra e sanitarista, coordenadora nacional da Pastoral da Criança e da Pastoral da Pessoa Idosa e morreu neste ano vítima do terremoto no Haiti.

Fonte: diversos sites da internet

Mês da Bíblia 2010: "Levanta-te e vai à grande cidade" (Jn 1,2)

Desde o Vaticano II, a Bíblia ocupou espaço privilegiado na família, nos círculos bíblicos, na catequese, nos grupos de reflexão, nas comunidades eclesiais.

O mês de setembro se tornou o mês-referência de um despertar mais atento para o estudo, a vivência e o testemunho da Palavra de Deus.

Este é o 39º ano que a Igreja celebra o Mês da Bíblia. No início somente na Arquidiocese de Belo Horizonte, mas logo em seguida, a proposta foi lançada e aceita por toda a Igreja no Brasil.

A partir daí temos dado uma maior importância e atenção às Sagradas Escrituras através de estudos, cursos, reflexão e oração.

A Comissão Episcopal Pastoral para a

Animação Bíblico Catequética, juntamente com o GREBIN (Grupo de Reflexão Bíblica Nacional), dando continuidade à XII Assembléia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos (2008) que destacou o mandato missionário de todos o cristão como consequência do seu Batismo, está propondo para o mês da Bíblia deste ano de 2010, o estudo e meditação do livro de Jonas com destaque para a evangelização e a missão na cidade.

O Livro de Jonas é um livro bíblico do Antigo Testamento. É um relato biográfico do profeta Jonas, no qual Deus lhe envia para profetizar ao povo de Nínive, grande capital do Império Assírio, para persuadi-los a se arrependem ou seriam destruídos

dentro de 40 dias. Jonas tentou fugir de Deus, pegou um navio que partia para Társis. Foi jogado ao mar pelos marinheiros e engolido por um grande peixe em cujo ventre ficou 3 dias e 3 noites até que Deus o salvasse. Enfim se convenceu e foi a Nínive pregar a profecia de Deus. Os ninivitas creram em Deus, fizeram jejum, ficaram de luto e se converteram. Com isso, Deus teve compaixão deles e perdoou-lhes.

Que Jonas nos ajude a vencer a tentação do comodismo e da fuga dos desafios que a vida e a missão nos apresentam hoje! E que este mês da Bíblia nos desperte para um crescente ecumenismo, uma capacidade cada vez maior de acolher a todas as pessoas sem acepção.

CALHAS JHP Hugo Pelegrini
FONE: 3863-4751
CALHAS - RUFOS - CONDUTORES - COIFAS
www.calhasjhp.com.br
AVENIDA DOS ITALIANOS, 846

MATHEL FONE: (19) 3813-2995
HIDRÁULICA E ELÉTRICA
Materiais Elétricos e Hidráulicos
Ferragens e Ferramentas - Tintas e Vernizes
Artigos para Marceneiros
RUA DA PENHA, 546 - ITAPIRA/SP

ESPAÇO INTERIOR
Inovação em móveis planejados
Site: www.eiplanejados.com.br - Fone: (19) 3863-5271

Eletrônica e Antenas
SETTI
Consertos de equipamentos eletrônicos em geral
Venda e instalação de antenas - Revendedor SKY
Rua Alfredo Pujol, 423 - centro - Fone 3863-3802